

O IMPACTO DA DERMATITE ATÓPICA NA QUALIDADE DE VIDA: EXPERIÊNCIA DURANTE PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ÁREA TEMÁTICA

Extensão na interface com a saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.196>

EDUARDO CAVALCANTI DINIZ SILVA
eduardo.cavalcantidiniz@ufpe.br

MARIANA MEDEIROS SANTOS MENDES

ANDERSON DEODATO DA SILVA

CAMILA JARDIM CAPELA DE PAULA

CARLA BIANCA ALVES LEITE SANTOS

DIEGO CAVALCANTI PERRELLI

GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO

JÚLIA NOGUEIRA DE SOUSA PESSOA

LUÍS GUSTAVO CARDOSO RABELO

MARCOS VINICIUS FELIX DA SILVA

MARIA EDUARDA SALGADO MACIEL

MARIA LAURA QUEIROZ DE MENEZES

MARINA LINS DE ALBUQUERQUE

MENDES

MARINA MARQUES NEVES

MARINA PEDROSA DE SÁ FORMIGA

RAIZA DA SILVA JUVENAL

VICTOR DA COSTA RIBAS ROQUE

YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO

MANOELA MOREIRA CAVALCANTI

ANA CARLA MOURA

ADRIANA AZOUBEL ANTUNES

**ANA CAROLINE CAVALCANTI DELA
BIANCA MELO**

DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCK

RESUMO

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica que tem como principais características as lesões cutâneas e o prurido, podendo se apresentar de forma leve, moderada ou grave. Na doença leve, o acometimento cutâneo pode interferir de maneira menos significativa nas atividades diárias do paciente, possivelmente causando menor impacto na qualidade de vida (QV). Por outro lado, nos casos mais graves, a QV dos pacientes pode ser fortemente impactada, com limitações importantes na vida dos acometidos. Objetivos: O objetivo deste trabalho é mensurar o impacto na QV de pacientes com DA leve e moderada a grave durante a experiência extensionista Cuidados Integrals na Dermatite Atópica (CUIDAR) de fevereiro a junho de 2024 e relatar. Relato da experiência: As práticas do projeto CUIDAR ocorrem no ambulatório de alergia e imunologia do HC-UFPE, nos quais os extensionistas tiram dúvidas dos pacientes, buscam orientar e informar sobre a importância de um estilo de vida saudável na promoção da saúde e aplicam questionários de qualidade de vida para entender o impacto da doença. Para avaliação da QV, foram utilizados instrumentos validados (Índice De Qualidade de Vida da Dermatite Infantil para menores de 5 anos; Qualidade de Vida em Dermatologia para pacientes entre 5 e 16 anos; e o Índice de qualidade de vida em dermatologia para maiores de 16 anos) e foi considerado impacto pequeno se até 6 pontos e impacto moderado a grave se acima de 7 pontos). A DA foi classificada como leve se *SCORing Atopic Dermatitis* (SCORAD) até 24 pontos; e moderada a grave se > 25 pontos. Foram avaliados 51 pacientes com DA, entre 12 meses e 44 anos de idade (mediana: 9 anos e 6 meses), com 31 (60,7%) do sexo masculino. Apresentavam DA leve 25 (49%) e a mediana de QV foi 1 (variando de 0 a 19 pontos); enquanto 26 (51%) DA moderada a grave com mediana de QV de 16 (variando de 2 a 30 pontos). Reflexão sobre a experiência: É possível observar que os pacientes com manifestações mais graves da dermatite atópica, em comparação com os pacientes com sintomas mais leves, apresentam maior prejuízo físico e mental. Isso porque as lesões, o ressecamento, a coceira, o rubor e as outras manifestações, caso não tratadas, além de reduzirem a autoestima, podem limitar as atividades do paciente e conseqüentemente diminuir a QV. Ao conhecer o impacto negativo da DA na vida dos pacientes, é fundamental reconhecer a necessidade de utilizar estratégias para aliviar os sintomas dos pacientes. Com o projeto extensionista, buscamos estimular atividades relaxantes para reduzir o desconforto, como a meditação, e reforçar medidas não farmacológicas individualizadas, como uma alimentação saudável e equilibrada, rotinas de sono e atividades físicas regulares, na abordagem da DA. Conclusões: A gravidade da DA impacta na QV dos acometidos sendo fundamental um tratamento adequado e integral. Nesta perspectiva, o estímulo a hábitos saudáveis diante da abordagem extensionista pode facilitar o controle da doença, promover saúde e mitigar o impacto negativo da DA na QV relacionada à saúde.

Palavras-chave: dermatite atópica; extensão comunitária; qualidade de vida.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind* review